

iRadarPPP

NOVEMBRO/2024

Desenvolvido por



Com objetivo de analisar as tendências do mercado de PPP e concessões, desenvolvemos um índice que retrata o **desempenho médio do mercado**, gerando percepções diárias sobre a evolução ou involução das expectativas sobre os projetos de concessão e PPP.

A lógica geral do iRadarPPP envolve a ponderação diária do estoque de investimentos estimados para a totalidade de iniciativas de PPP e concessões.



Obtemos os valores estimados de investimentos por meio de informação pública disponível.



À medida que novos contratos são firmados o estoque é elevado, enquanto que a execução dos contratos ao longo do tempo reduz o estoque, dado que os investimentos já incorreram.



À medida que as iniciativas em desenvolvimento se aproximam da assinatura contratual o montante dos investimentos estimados é ponderado para também se somar ao estoque total, alterando as expectativas para o mercado.



A depender de como as iniciativas de PPP e concessão se desenvolvem, o estoque de investimentos é impactado, acarretando variação positiva ou negativa do índice.

Consultas públicas e licitações importantes impulsionam recuperação do iRadarPPP em novembro

Foram 16 lançamentos de consultas públicas e 43 publicações de editais no mês de novembro. Destaque está nos projetos de Rodovias, Saúde e Meio Ambiente.

Radar PPP
06/12/2024

O iRadarPPP de novembro registrou uma leve alta, mantendo o padrão observado ao longo do ano. O índice alcançou 162,97 pontos, com o estoque de investimentos estimado em R\$ 1,71 trilhão – alta de 0,15%. Esse crescimento foi impulsionado pelo setor de Rodovias, que apresentou uma variação positiva de 1,09% no mês. O desempenho reflete o avanço de novas iniciativas que progrediram para as etapas de consulta pública e licitação, como a Concessão do trecho rodoviário da BR-356, MG-262 e MG-329 de Ouro Preto – Mariana (Lote 7 do Programa de Concessões Rodoviárias de Minas Gerais) e a Concessão para Exploração da Rodovia BR-364/RO (Roto Agro Norte, pela União). Destacamos estas iniciativas mais a seguir.

Ao longo do mês foram identificadas 45 novas iniciativas. Embora esse número seja inferior ao do mês anterior (53), ele se mantém equivalente à média mensal do ano, evidenciando um mercado aquecido, apesar de estarmos próximos ao final do exercício de 2024 e de termos acabado de atravessar o período eleitoral municipal.

Entre as novas iniciativas, destaque para o segmento Meio Ambiente, em que foram registradas 15 iniciativas. Destas, 12 estão sob responsabilidade da União, tratando-se das concessões de florestas nacionais, as quais refletem um processo de consolidação da modalidade neste segmento, permitindo a delegação do direito de realizar o manejo florestal sustentável em terras públicas, e viabilizando a exploração de produtos florestais madeireiros e não madeireiros, investimentos em segurança das áreas e fomentando o desenvolvimento socioeconômico local.



Fonte: Ascom/SFB. Concessões florestais. Disponível em: <https://www.gov.br/florestal/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/concessao-florestal-da-flona-do-iquiri-sfb-apresenta-edital-a-populacao-e-abre-para-contribuicoes>

Entre as áreas que serão estudadas, estão: Floresta Nacional de Tapirapé-Aquiri, Floresta Nacional de Mulata; Floresta Nacional do Trairão; Floresta Nacional do Jamanxim; e Floresta Nacional de Anauá. Estas áreas representam mais de 2,3 milhões de hectares de florestas públicas, podendo o manejo florestal sustentável ocorrer em até, aproximadamente, 1,4 milhão de hectare.

Novembro também ficará marcado como o mês em que ocorreu um dos maiores volumes de consultas públicas abertas no ano, com 16 novas publicações (atrás de março com 21 e agosto com 19). Entre os projetos em consulta pública, merecem menção a concessão florestal da Floresta de Iquiri (pela União), as iniciativas de hospitais municipais em Barreiras (BA) e Itaiópolis (SC) e as concessões rodoviárias.



Floresta Nacional do Iquiri (União): concessão florestal para a prática do manejo florestal sustentável para exploração de produtos madeireiros, não-madeireiros e serviços na Floresta Nacional do Iquiri. Cinco Unidades de Manejo Florestal que totalizam investimentos estimados de R\$ 570,2 milhões.



Hospital Municipal (pelo município de Barreiras-BA): a concessão administrativa abrange os serviços de gestão, operação e manutenção do Hospital Municipal Edsonnina Neves de Souza. O novo hospital oferecerá serviços de urgência e emergência para adultos e crianças, além de atendimento especializado para mulheres vítimas de violência sexual, reforçando o compromisso com a saúde e o bem-estar da população.



Lote 7 (Ouro Preto – Mariana) e Lote 8 (Vetor Norte), do Programa de Concessões Rodoviárias de Minas Gerais: concessão para a exploração da infraestrutura, operação, manutenção, monitoração, conservação, ampliação da capacidade e manutenção do nível de serviço. Trata-se de trechos de 187,3 km e 158 km, respectivamente, envolvendo a BR-356, MG-262 e MG-329 (Lote 7) e MG-010, MG-424 e LMG-800 (Lote 8). Investimentos estimados de R\$ 2,4 bilhões e R\$ 2,9 bilhões, respectivamente¹.



Rota dos Sertões (União): concessão federal para exploração da infraestrutura e prestação de serviços de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidades e manutenção do nível de serviços em trecho de 502 km na BR-116 BA/PE. Investimentos estimados superior a R\$ 3 bilhões.



Fonte: Foto: Divulgação / AESCOM ANTT. Disponível em: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/rota-dos-serto-es-antt-aprova-audiencia-publica-para-tratar-da-concessao-de-trecho-estrategico-da-br-116-ba-pe-e-da-br-324-ba>

¹ Concessão patrocinada é a modalidade contratual do Lote 7 – Ouro Preto – Mariana.

No que diz respeito às novas licitações publicadas, o mês de novembro apresentou a máxima do ano com 43 editais de licitação publicados. Os setores destaques em termos quantitativos são Rodovias (8), Unidades Administrativa e Serviços Públicos (7), Cultura, Lazer e Comércio (6). Dentre os projetos que movimentaram o estoque de investimento de forma mais expressiva estão:

- ▶ **Iluminação Pública:** projetos de PPP para modernizar, efficientizar, expandir, operar e manter a rede de iluminação pública em cidades importantes, como Joinville (616 mil hab.) e Fortaleza (2,4 milhões de hab.).
- ▶ **PPP da Educação em Manaus:** concessão administrativa para a implantação, ampliação, adequação e manutenção das 20 Unidades Escolares no Município de Manaus. Contempla construção de 17 Escolas Urbanase 3 Complexos Educacionais da Escola Sustentável (Tucandeira). Trata-se de projeto desenvolvido a partir de PMI iniciado em 2023. Investimento Estimado de R\$ 592,32 milhões.
- ▶ **Lotes de concessão rodoviária de Mato Grosso:** concessão destinada à operação, conservação, manutenção e realização de investimentos no sistema rodoviário estadual envolvendo mais de 2,1 mil quilômetros, distribuídos em 6 lotes situados em 33 municípios. Investimentos totais estimados que superam R\$ 7,6 bilhões – o maior lote em extensão possui 634km e o lote com maior investimento estimado alcança R\$ 1,823 bilhão.
- ▶ **Concessão para Exploração da Rodovia BR-364 RO – Rota Agro Norte:** concessão federal para exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário BR-364/RO, Contorno Ji-Paraná, Acesso Porto Novo. Investimento Estimado de R\$ 6,35 bilhões.

Importante ressaltar que além das licitações promovidas pela ANTT para as concessões rodoviárias federais, este mês o Governo Federal lançou o Programa de Otimização de Contratos de Concessão de Rodovias. Este Programa, estabelecido em conjunto com a Portaria nº 848, de 25 de agosto de 2023, emitida pelo Ministério dos Transportes, estabelece diretrizes e procedimentos para a readaptação e otimização dos contratos de concessão que apresentam performances insatisfatórias e defasagens técnicas e financeiras. O Governo estima investimentos de R\$ 110 bilhões até 2026.



Foto: Rebeca Takechi/AESCOM ANTT. Disponível em: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/programa-de-otimizacoes-contratuais-garantira-r-110-bi-de-investimentos-em-concessoes-de-rodovias>

Por fim, o mês de novembro contou com 15 contratos assinados, sendo destaque o segmento Iluminação Pública, com 5 novos contratos.

20 anos do Marco Regulatório das Parcerias Público-Privadas: a Lei nº 11.079/2004

A Lei Nacional nº 11.079, de 2004, é o marco regulatório das Parcerias Público-Privadas (PPPs) no Brasil. Ao longo dessas duas décadas, quase todos os Estados brasileiros e diversos Municípios criaram legislações próprias de PPP, muitas vezes espelhadas na Lei nº 11.079/2004 e desenvolveram seus respectivos programas de PPP, tentando se apoiar na iniciativa privada para destravar investimentos importantes para satisfazer necessidades públicas.

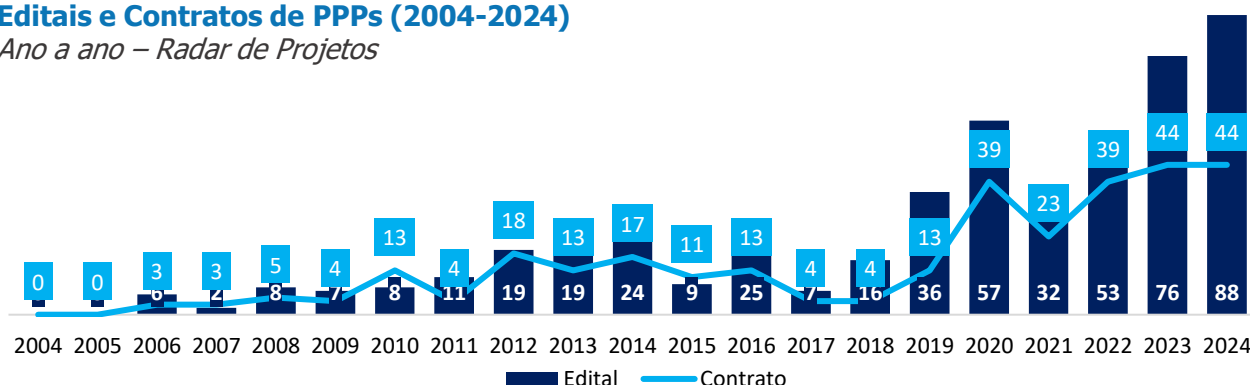
A celebração dos 20 anos da Lei nº 11.079/2004 representa uma oportunidade para analisar os desafios enfrentados para implementação de projetos nesta modalidade, difundir e replicar boas experiências e as refletir sobre perspectivas para fortalecer a modalidade.

Em setembro deste ano, foi alcançada a assinatura da 300ª PPP no país, o projeto para implantação, ampliação e conservação de Centros Educacionais Unificados – Novos CEUs - 2º Lote, promovido pela Prefeitura de São Paulo.

Os dados obtidos por meio do Radar de Projetos reforçam a evolução contínua do modelo, evidenciando um crescimento consistente no número de editais e contratos ao longo dos anos, apesar das adversidades enfrentadas. Este avanço reflete o amadurecimento das PPPs no Brasil, sobretudo a partir de 2020, quando de fato se pode observar uma profusão do modelo, quando se alcançou um patamar diferente de editais publicados e contratos assinados anualmente.

Editais e Contratos de PPPs (2004-2024)

Ano a ano – Radar de Projetos



De 2020 a 2024, houve crescimento expressivo, culminando em 88 editais e 44 contratos no último ano, os maiores quantitativos até então observados.

Os primeiros 10 anos. Nos primeiros 10 anos da lei (até 2014), 80 contratos de PPP foram assinados no Brasil, sendo os estados os entes federativos mais promotores deste modelo com 42 contratações². Os principais segmentos que geraram contratos assinados foram aqueles ligados ao Saneamento: sendo 20 em Resíduos Sólidos e 16 em Água e Esgoto. Nesta época, existia apenas um único contrato de Iluminação Pública assinado no país (São João de Meriti-RJ) e 6 contratos de Mobilidade – 4 pelo Estado de São Paulo, 1 pelo Estado da Bahia e 1 no município do Rio de Janeiro-RJ – destaque para a PPP da Linha 4 Amarela, primeira PPP assinada no país.

Destaque também para 8 contratos em Saúde, dentre elas o Hospital do Subúrbio (Bahia) e o Hospital Metropolitano de Belo Horizonte, experiências bastante difundidas e estudadas quando do desenvolvimento de novas iniciativas no setor.

² Considerando Estados e Distrito Federal.

Expansão e avanços até 2024. Quando se observa o desenvolvimento da infraestrutura brasileira por meio dos contratos de PPP até o ano de 2024 percebe-se uma forte expansão no número de iniciativas e na ampliação dos segmentos que se apoiaram nestas modalidades.

Até 30 de novembro deste ano, são 314 contratos de PPP assinados, sendo os municípios os entes federativos que detém o maior número de contratos sob suas gestões (230). Consórcios públicos formados por municípios também passaram a contratualizar PPPs, sendo conhecidos 4 contratos iniciados, o primeiro deles em março de 2022, para serviços ligados a resíduos sólidos – demais experiências de consórcios com PPPs são para serviços relacionados à iluminação pública.

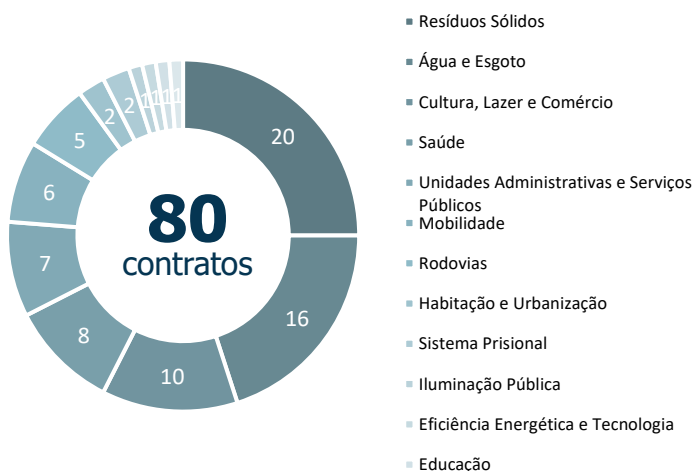
Quando se avalia a experiência brasileira com PPPs até o ano de 2024, observa-se uma reconfiguração dos segmentos que mais se valerem da modalidade para contratualizar investimentos em infraestrutura e melhoria da qualidade de serviços públicos. O segmento Iluminação Pública lidera com 127 contratos, muito à frente do segmento Resíduos Sólidos que possui 55 contratos. As PPPs em Água e Esgoto, por sua vez não experimentaram expansões relevantes como esta observada nos dois primeiros segmentos, possuindo agora 25 contratos.

PPPs de Educação saíram de 1 único contrato até 2014, para 6 contratos em 2024. Embora sejam conhecidos entraves jurídicos para alguns dos contratos neste segmento, há expectativa deste segmento representar a maior evolução do próximo ciclo de 10 anos.

Cabe destaque também para as PPPs classificadas no segmento Eficiência Energética e Tecnologia, que aglutina projetos que envolvem serviços com foco na utilização racional de energia, como, por exemplo, iniciativas de geração de energia fotovoltaica. Neste segmento, hoje são observados 24 contratos, contra 1 único contrato firmado até 2014.

Seguramente, os governos brasileiros continuarão a se valer de PPPs para incrementar a infraestrutura brasileira e prestar melhores serviços públicos nos próximos anos. Analisar as experiências desenvolvidas até aqui contribui para o amadurecimento da aplicação desta modalidade de contratação, seja em setores que já se consagraram nestes vinte anos, seja no atendimento de novas demandas sociais em outros setores, sempre se adaptando aos novos desafios econômicos, tecnológicos, sociais e regulatórios do país. Para saber mais sobre as iniciativas desenvolvidas pelos governos em PPPs, consulte a [Radar PPP](#).

Contratos de PPP por segmento (2004-2014)



Contratos de PPP por segmento (2004-2024)



A **Radar PPP** ajuda sua empresa a desenvolver as capacidades e habilidades para interpretar o mercado nacional de infraestrutura, além de lhe oferecer informações que fazem a diferença. Acreditamos que o mercado brasileiro de investimento privado em infraestrutura pode gerar benefícios para empresas, órgãos do governo e sociedade. A chave é o acesso à informação qualificada. É a informação adequada e no momento certo que permitirá aos agentes tomar melhores decisões, gerando ganhos para todos os envolvidos.



o que fazemos



CONSULTORIA | A Radar PPP tem expertise para **atuar de forma estratégica em todas as etapas do ciclo de vida das PPPs**, com produtos e serviços que podem ser contratados de forma integrada ou caso a caso, de acordo com a necessidade dos clientes.

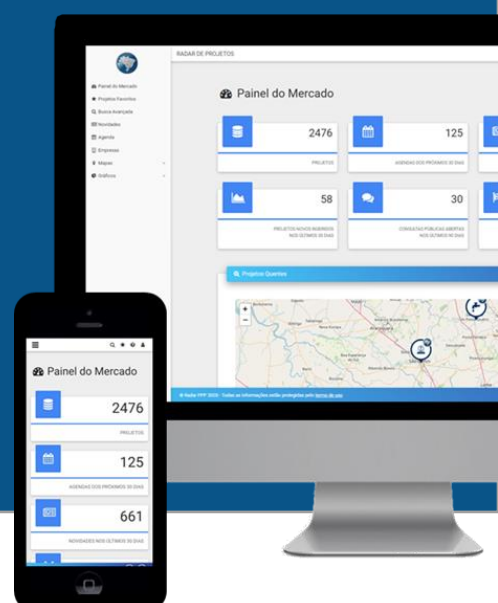


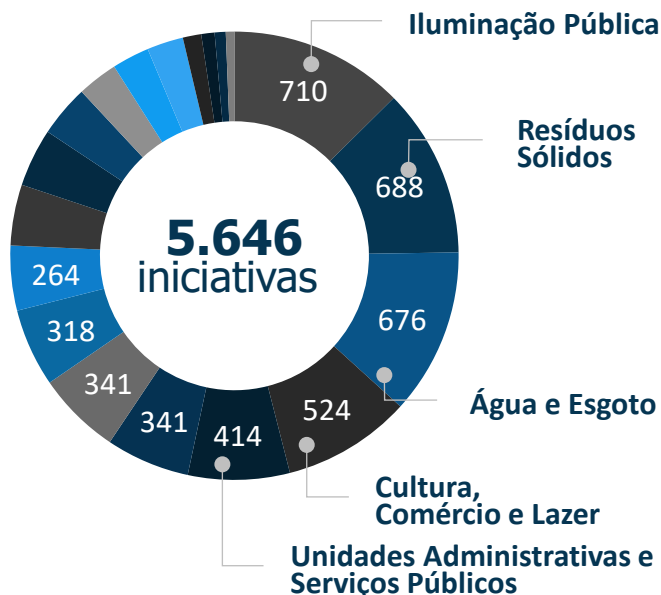
INFORMAÇÃO | A Radar PPP desenvolveu o mais qualificado sistema de informação sobre concessões e PPPs do Brasil (**Radar de Projetos**), com monitoramento diário de mais de 5.600 projetos mapeados.



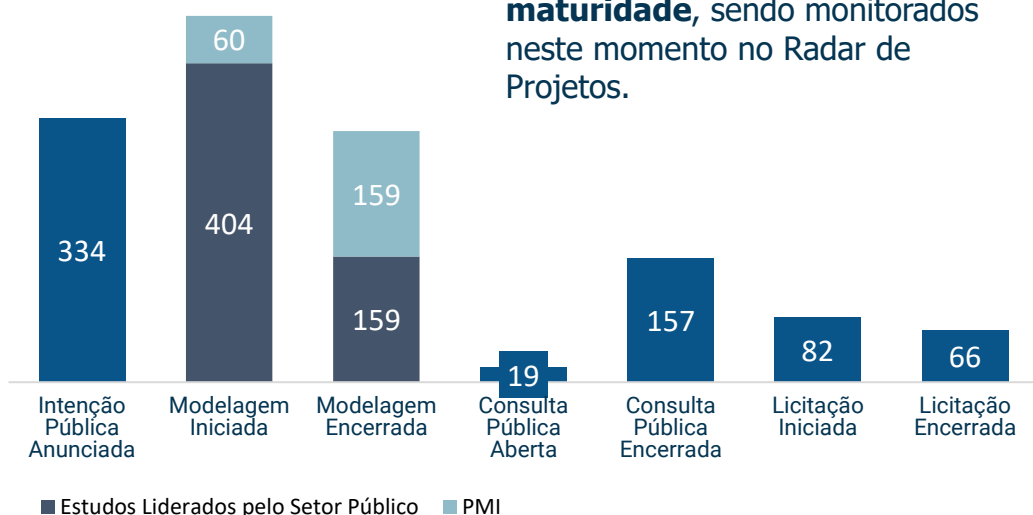
TREINAMENTOS | A Radar PPP presta serviços em parceria com centros de estudos nacionais e internacionais, além de treinamentos específicos para preparação da **certificação CP³P**, ou customizados de acordo com a necessidade dos clientes.

O foco estratégico na melhoria da eficiência do mercado brasileiro de PPPs e concessões inspirou a Radar PPP a **conceituar, desenvolver e atualizar o único banco de dados existente da experiência brasileira com o tema.**





- O Radar de Projetos, banco de dados da Radar PPP, possui atualmente **informações sobre mais de 5.600 projetos**, distribuídos em 19 segmentos, tendo mapeado, analisado e sistematizado todos os dados disponíveis, o que permite análises globais sobre tendências neste modelo de contratação e análise comparativa da experiência nacional.
- Existem **1.106 projetos ativos, nos diversos estágios de maturidade**, sendo monitorados neste momento no Radar de Projetos.



Dados extraídos do Radar de Projetos, disponível em radarppp.com, 06 de dezembro de 2024. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Projetos em Destaque

Floresta Nacional de Altamira

Meio Ambiente

Modelagem – Estudos Liderados pelo Setor Público Iniciados



Veículo Leve sobre Trilhos – Luziânia-Brasília

Mobilidade

Modelagem – Estudos Liderados pelo Setor Público Iniciados



Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs

Educação

Intenção Pública Anunciada



Centro Socioeducativo

Sistema Prisional

Consulta Pública Aberta



Desenvolvido por



O presente documento é um oferecimento de

Radar PPP

A Radar PPP foi fundada em 2014 com o propósito de preencher a necessidade identificada pelos seus fundadores de organizar a informação pública disponível sobre o mercado nacional de PPPs e concessões. E segue fazendo isso até hoje, juntamente com as atividades de produção de conhecimento, o desenvolvimento e implementação de cursos e a prestação de serviços especializados de consultoria para governos, empresas, organizações do terceiro setor e instituições multilaterais. Diariamente, renovamos a nossa crença de que o futuro da infraestrutura e o aprimoramento da qualidade no gasto público no país passam pelas PPPs e Concessões. E a Radar PPP tem orgulho de existir para fazer parte disso.



Agradecemos a todos os nossos clientes por contribuírem para que possamos manter nosso serviço de inteligência de mercado cada dia com mais robustez e qualidade.

O iRadarPPP é um oferecimento da Radar PPP, de parceiros e patrocinadores para servir como indicador para os milhares de profissionais, da iniciativa privada e do setor público, que atuam diariamente com projetos governamentais de longo prazo que contam com investimento privado, na modalidade de PPP e concessão. Trata-se de uma pequena amostra do potencial do banco de dados do Radar de Projetos.

É um dever coletivo que possamos, sempre, melhorar a qualidade da prática nacional com concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos iniciativas que valorizem ao máximo a qualidade no emprego de recursos públicos.

Críticas e comentários serão muito bem recebidos. Não hesite em entrar em contato conosco (info@radarppp.com). A Radar PPP sempre está aberta para interagir com quem respeita e precisa de dados e análises para tomar decisões de qualidade.

Para esclarecimentos sobre a metodologia do iRadarPPP, consulte <https://radarppp.com/informacao/iradarppp/>.